GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA DO DISTRITO FEDERAL

Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do Distrito Federal

ATA

1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE DESEFA DO PATRIMÔNIO CULTURAL DO DF/CONDEPAC, realizada em **21 de julho de 2021**, **às 10h**, por meio da plataforma Zoom. A reunião contou com a participação de 13 conselheiros do poder público e 08 conselheiros da sociedade civil, além da Assessoria de Gabinete da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (SECEC) e do apoio à Secretaria Executiva do Conselho, conforme lista de presença em anexo. A reunião foi aberta pelo Presidente, **Bartolomeu Rodrigues**, para tratar da seguinte pauta: 1. Abertura dos trabalhos e verificação de quórum; 2. Informes gerais; 3. Aprovação da Ata da 5ª Reunião, realizada em 07/07/2021; 4. Planejamento da agenda de trabalho, com base na Carta nº 13/2020-IAB-DF. Após verificação do quórum, o Presidente passou aos informes, incialmente esclarecendo sobre a repercussão da retirada das calçadas projetadas pelo artista Galeno, na orla do Lago Veredinha, em Brazlândia, que ensejou o pedido de suspensão, feita ao Administrador Regional, para verificação da possibilidade de preservação das mesmas. **Beatriz Couto** informou a posse do conselheiro Ricardo Ferreira, representante suplente do DF Legal, e registrou também a participação de Rodrigo Costa, servidor da SETUR. O Presidente declarou a posse do conselheiro e pediu a apresentação dos informes das Jornadas do Patrimônio 2021. **Beatriz Couto** esclareceu que se trata de um evento de educação patrimonial, instituído através da Lei Distrital nº 5.080/2013, que também instituiu o Dia do Patrimônio, em 17 de agosto, no calendário escolar. Em sua 9ª edição, o evento traz como tema geral “Caminhos Participativos”, sendo importante a participação do CONDEPAC como tema de uma das lives previstas para a SECEC apresentar, e que contará com a participação do Secretário, enquanto Presidente do Conselho; da Diretora de Preservação, Daniela Zambam; e dos conselheiros José Cavalcanti e Leticia Vianna, pela sociedade civil. Ainda na pauta de informes, **Beatriz Couto** repassou alguns pontos levantados pelo Professor Coutinho, que não pode estar presente: voto de louvor ao Secretário pela iniciativa de recebimento do acervo da Fundação Palmares; questionamento quanto à criação de um Museu da Bíblia, ao invés de um museu de todos os textos sagrados e indagação quanto à exclusão do IAB na organização do concurso; e reiteração da necessidade de uma política contínua de preservação e de ações de educação patrimonial para atingir toda a população, a exemplo da mobilização da comunidade, em torno da proteção da calçada do Galeno, no Lago Veredinha. Como itens seguintes da pauta, **Bartolomeu Rodrigues** declarou aprovada a ata da 5ª Reunião e, em seguida, trouxe como sugestão de pauta a Carta nº 13/2020 do IAB. Passando a palavra a **José Leme Galvão**, este esclareceu que a proposta do IAB foi feita a partir da perspectiva do patrimônio urbano e edificado, e que deve ser complementada com o patrimônio imaterial e museal. Nesse sentido, o IAB sugere o alinhamento e divulgação da missão da SECEC no âmbito do patrimônio cultural; o acompanhamento da preservação do patrimônio cultural no DF, e também outros organismos envolvidos, como ICOMOS e UNESCO, além da sociedade civil. Em seguida destacou que a Unesco prevê a criação de um comitê gestor específico que congrega as instâncias internacional, nacional e local na preservação do CUB, que pode ser tema de um grupo de trabalho, a fim de refletir sobre modelagens, na prática, de conservação a partir dos instrumentos de preservação e análise de grandes projetos, e da preservação para além do tombamento. Em seguida indicou a necessidade futura de criação de uma comissão de trabalho para alinhamento dos tombamentos e níveis de proteção e se prontificou a transformar a Carta em uma contribuição com três ou quatro grandes campos. **Bartolomeu Rodrigues** informou que a SECEC está com dificuldade de trazer as pautas por falta de elementos que dependem de um realinhamento dentro da SUPAC e sugeriu o retorno às reuniões espaçadas, para que a DIPRES possa se prepara para trazer as pautas. **Leticia Vianna** informou sua preocupação sobre o campo do patrimônio imaterial, destacando que existe um passivo sobre os bens já registrados e que, apesar do patrimônio material demandar fortemente, é preciso retomar a mobilização e as bases comunitárias dos bens registrados – que precisam de inventários e pesquisas, para trabalhar os planos de salvaguarda. **José Cavalcanti** agradeceu o convite para participar das Jornadas e afirmou que seria um excelente ponto de partida se os conselheiros pudessem conhecer a estrutura e diagnóstico da política do patrimônio cultural e as

priorizações da SECEC para alinhamento junto ao Conselho, que pode contribuir na construção desse planejamento. Também apoiou o alinhamento da proposta de um comitê gestor junto à Unesco. **Maria do Cerrado** apoiou a fala da conselheira Letícia Vianna e prestou seu depoimento quanto ao projeto cultural de resgate da memória de pioneiros, que realizou com apoiado pelo FAC. Destacou a importância de zelar pelos detentores das memórias dos primórdios de Brasília, que representam uma história de diáspora e de dor, não só uma história arquitetônica. Ressaltou que essas referências humanas estão se perdendo. **Francisco Leitão** informou que se alinha à proposta de pauta do IAB, reiterando a necessidade de trabalhar sobre planos e projetos para o CUB, com destaque à possibilidade de demolição/descaracterização de edificações sem proteção CUB - Touring, Eron, Pirâmide da CEB - sem nenhuma segurança jurídica. Destacou que é urgente estabelecer os critérios para esses casos. **Luisa Villa-Verde** informou sobre iniciativas positivas e negativas da CLDF e sobre a importância de afinar a relação com os parlamentares, para possam se posicionar melhor nas questões de patrimônio cultural. Destacou a importância de focar no PPCUB e reiterou o voto de louvor pela iniciativa de cuidado com o acervo da Fundação Palmares. **Thiago Francisco** disse estar contemplado com as falas sobre o patrimônio imaterial e propôs ações práticas de salvaguarda, nas Jornadas do Patrimônio, por exemplo, e na integração dos bens tombados e registrados, em nível distrital e nacional. A fim de dar visibilidade aos detentores, sugeriu que o CONDEPAC crie pontes com outros órgãos de áreas afins, como SEEDF e SETUR. **Izabel Borges** destacou a importância dos encaminhamentos que a sintetização da Carta do IAB pode dar e da organização da SECEC para trazer casos concretos. Esclareceu que não foi possível incluir o IAB no concurso do Museu da Bíblia, em função do mesmo ter sido feito por outra via. Quanto à questão do PPCUB, disse que a lei chegou da análise do IPHAN ao final de 2019, e que a revisão está sendo feita para torna-la mais clara, sem mudar o escopo e contribuições da participação popular, e para atender às diretrizes do IPHAN. Quanto ao tema das demolições e descaracterizações, esclareceu que há um levantamento do que deve ser preservado no CUB e que isso já suscita análise do órgão de preservação. Destacou, também, a delimitação de participação do CONDEPAC no PPCUB, para evitar sobreposição. **Bartolomeu Rodrigues**, em relação ao Museu da Bíblia, afirmou que buscou tratar da questão técnica, sendo que SECEC ficou a cargo de elaborar o concurso, e que os recursos virão de emendas parlamentares federais, da bancada evangélica. Afirmou que entende não ser pauta do CONDEPAC e que o Museu da Bíblia está sendo conduzido dentro de suas condições legais. **Izabel Borges** mencionou a pressão para criação de outros lotes na área do Eixo Monumental e que a sugestão do Iphan foi de fazer um parcelamento total da área. Informou que há um projeto de lei em andamento definindo parâmetros para ocupação naquela área. **José Leme**, quanto à destinação do Eixo Monumental, afirmou não haver posicionamento contrário à utilização cultural, mas que o tema deveria ser tratado na SECEC e também no CONDEPAC e que, focos culturais podem estimular o uso de áreas verdes, mas que é preciso ter a certeza da necessidade do equipamento cultural. **Beatriz Couto** destacou as falas da Maria do Cerrado e do Thiago, sobre integração dos patrimônios material e imaterial; sobre a importância de apresentação do diagnóstico das políticas de patrimônio, e informou que há fragilidade na área do patrimônio imaterial e também na área de arqueologia, atualmente a cargo somente do IPHAN. Lembrou sobre a inclusão de três temas da Cultura em um capítulo no PPCUB, que incluem propostas de recorte cultural para a gestão do território; a identificação e valorização do acervo de arte urbana e outros elementos escultóricos no CUB; e ações de educação patrimonial voltadas para turistas, moradores, servidores terceirizados, que extrapolam o público escolar. **Bartolomeu Rodrigues** declarou a reunião encerrada e convocou para a próxima reunião extraordinária em 21/09/2021.

Presentes:

Bartolomeu Rodrigues da Silva - SECEC, Presidente

Solisângela Montes - SDDC/SECEC, Titular

Érica Bordinhão Lewis - SUEC/SECEC, Titular

João Roberto Moro - SUFIC/SECEC, Titular

Beatriz Couto - DIPRES/SUPAC/SECEC, Substituta

Izabel Neves da Silva Cunha Borges - SEDUH, Titular

Rodrigo Costa - SETUR, Suplente

Francisco das Chagas Leitão - DF Legal, Titular

José Ricardo Cunha Ferreira - DF Legal, Suplente

Luísa Helena Figueiredo Villa-Verde Carvalho - CLDF, Titular

Ana Carolina de Oliveira Lancellotti - CLDF, Suplente

Eduardo Felipe Daher - TCDF, Titular

Elwys Presley dos Reis - TCDF, Suplente

Thiago Dias Francisco - Comunidade Tradicional, Titular

Maria do Socorro Carneiro Sousa Madeira - Cultura popular, Titular

Vera Seciliano Carvalho - Arte e Cultura Inclusiva, Suplente

José Rodrigues Calvacanti Neto - Especialidades, Titular

Yara Regina Oliveira - Especialidades, Suplente

José Leme Galvão Junior - Especialidades, Titular

Luiz Coimbra Nunes - Especialidades, Titular

Leticia Costa Rodrigues Vianna - Especialidades, Titular

Angela Inácio - Assessora Especial/GAB/SECEC, apoio

Rayane Ferraz- Assessora/GAB/SECEC, apoio

Beatriz Couto - Secretária Executiva

Alessandra Bittencourt - DIPRES/SUPAC/SECEC, apoio

Tiago Battela Siqueira - SETUR

Ausências justificadas:

Daniela Zambam Rodolfo - DIPRES/SUPAC/SECEC, Titular

José Carlos Córdova Coutinho - Especialidades, Titular

Tiago Rodrigo Gonçalves - SUAG/SECEC, Titular

Regina Fernandes Saraiva Coelly - Comunidade Tradicional, Titular

Cláudia da Conceição Garcia - Especialidades, Suplente

Solisângela Montes - SDDC/SECEC, Titular

Moacyr de Oliveira Filho - Cultura popular, Titular

Frederico Hudson Ferreira - Especialidades, Titular

David Capelo Carvalho - Especialidades, Suplente

Demétrio Carneiro da Cunha Oliveira - SUPAC/SECEC, Titular

José Cláudio de Souza Pereira - Arte e Cultura Inclusiva, Titular

---

Documento assinado eletronicamente por **BEATRIZ COROA DO COUTO - Matr.0156948-1**, **Secretário(a) Executivo(a) do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do Distrito Federal**, em 19/11/2021, às 15:56, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

Documento assinado eletronicamente por **BARTOLOMEU RODRIGUES DA SILVA - Matr.0245129-8**, **Presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do Distrito Federal**, em 15/06/2022, às 14:44, conforme art. 6º do Decreto n° 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site: http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 verificador= **73326911** código CRC= **1DFC5AE8**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

Setor Cultural Sul, Lote 2 - Edifício da Biblioteca Nacional - Bairro Asa Sul - CEP 70070-150 - DF